

5. Conclusão Geral

- A morfologia do oviduto de *H. mabouia* no período vitelogênico se assemelha a maioria dos lagartos ovíparos descritos, contudo, o istmo está ausente;
- Grânulos AB positivos presentes no epitélio do infundíbulo devem estar envolvidos, em conjunção com os cílios, na proteção da cavidade celomática;
- Secreção PAS e AB positiva na tuba uterina devem estar relacionadas com a atração e manutenção dos espermatozoides;
- O epitélio do útero, como os das demais regiões, possui células ciliadas e não-ciliadas, entretanto, as células não-ciliadas não apresentam características típicas de células secretoras;
- O útero é a única região do oviduto que possui glândulas;
- A vagina de *H. mabouia* possui duas regiões claramente distintas;
- Todas as regiões do oviduto sofrem modificações morfológicas em função do ciclo reprodutivo;
- As modificações mais marcantes são observadas na tuba uterina, no útero e na vagina posterior;
- As células não-ciliadas (secretoras) da tuba uterina estão mais ativas no período vitelogênico e gravídico;
- O epitélio e as glândulas uterinas aumentam consideravelmente de volume ao final do período vitelogênico;
- A vagina posterior torna-se mais espessa e pregueada ao final do período vitelogênico e durante a gravidez;
- A observação de espermatozoides estocados no nível da tuba uterina difere de diversos répteis descritos e pode ser usada em estudos filogenéticos;
- A morfologia da vagina de *H. mabouia* possui aspectos de interesse filogenético; e
- *Hemidactylus mabouia*, espécie exótica, de fácil obtenção e manuseio revelou-se um excelente modelo para estudos morfológicos.